

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Despachantes inauguram seu museu hoje

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Resgatar a história e os fatos curiosos de uma das categorias profissionais mais importantes do Porto de Santos e ainda torná-los acessíveis à população. Esse é o objetivo do Museu do Despachante Aduaneiro, que será inaugurado hoje, no Centro de Santos.

Objetos, fotografias e documentos antigos estão entre as atrações do museu, que funcionará na sede do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos e Região (SDAS). Neste ano, a entidade, que é a mais antiga do meio sindical no País, completa 106 anos.

“Consta dessa história aqui presente todo um acervo particular de cada profissional da área, uma gama de documentos que comprovam a bela e a sábia atividade dos despachantes aduaneiros. Esta é a razão maior de organizar essas lembranças e fatos, que devem ser mostrados para as novas gerações, com a real consciência e as provas que possam honrar a categoria que nela estejam iniciando”, destacou o presidente da Associação Beneficente dos Despachantes Aduaneiros (ABDAS), Claudio de Barros Nogueira.

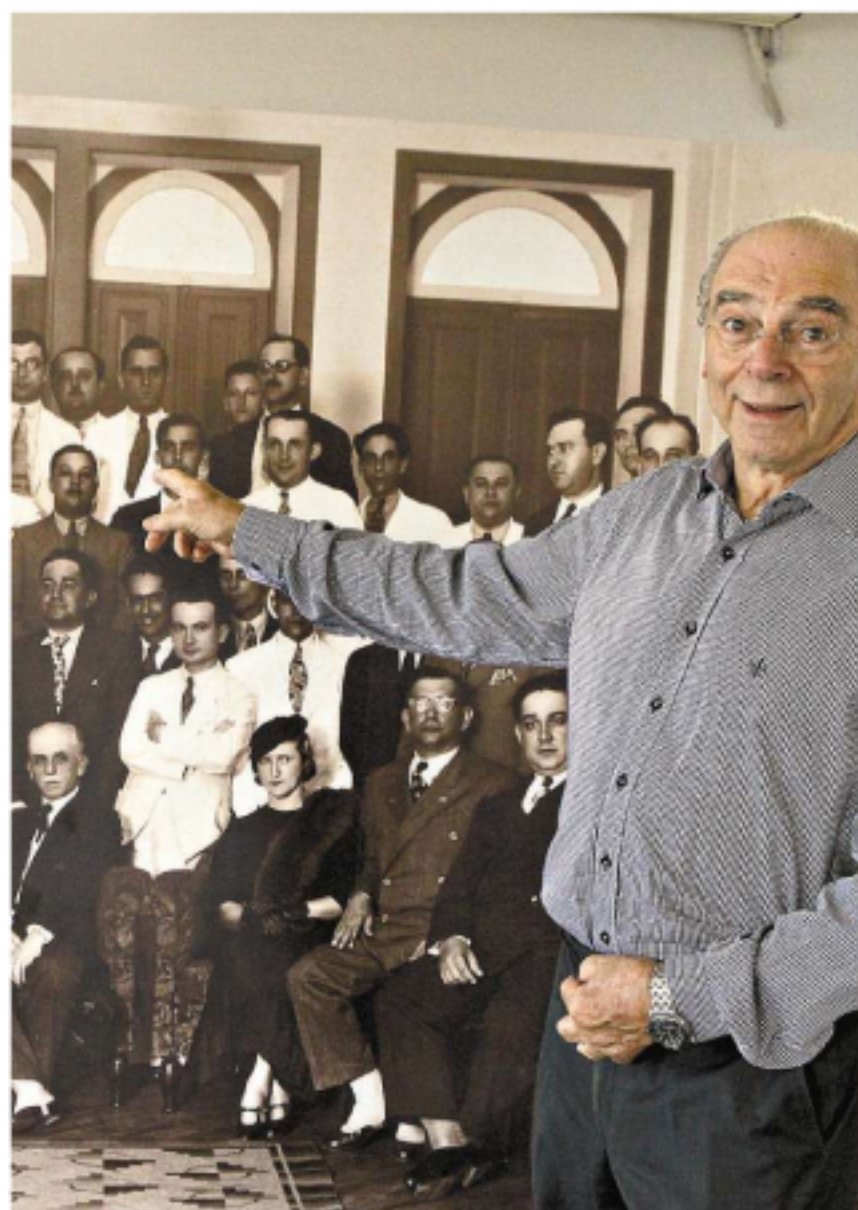
O trabalho de pesquisa e organização do acervo do museu foi feita pela especialista em Museologia Marjorie Medeiros. Já a estrutura física e a disposição das atrações ficaram sob a responsabilidade do arquiteto Gino Caldato.

Entre as peças que estarão expostas, os destaques são uma calculadora da década de 10 do século passado, uma máquina de escrever e um abridor de cartas. Imagens, atas antigas e carteirinhas de identificação de associados também integram o acervo.

“Nós fizemos um levantamento da trajetória desde quando surgiu o sindicato, baseado em 1850, a partir da profissão do caixeiro. E com o desenvolvimento do Porto, essa profissão começou a se caracterizar por um tipo de trabalho que é o desembaraço de mercadorias. E, em 1911, foi fundado o Centro dos Despachantes Aduaneiros de Santos, já um resultado de todo esse universo de trabalho junto à área portuária”, explicou Marjorie.



A especialista Marjorie Medeiros mostra livro do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros dos anos 60



Nogueira destaca foto histórica em exposição no novo museu

Qualificação

O Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos e Região (SDAS) chega a seu 106º ano consolidado como a entidade de classe mais antiga do Brasil e com foco na qualificação da categoria, fundamental para garantir a entrada e a saída de mercadorias no Porto de Santos e o comércio exterior brasileiro. “Estamos trabalhando muito na qualificação do profissional. Ele (o despachante aduaneiro) tem que saber mais da sua profissão. Ele tem que se graduar, aprender cada vez mais para atender às exigências da Receita Federal e da ONU (Organização das Nações Unidas). Depois do terrorismo nos Estados Unidos (com os ataques de 11 de setembro de 2001 a Nova York e a Washington), a segurança cresceu enormemente e os controles cresceram muito mais. E nós sempre estivemos presentes nisso. Trabalhar com despachante aduaneiro é trabalhar com segurança”, destacou o presidente do SDAS, Nívio Peres dos Santos.

ria”, explicou Marjorie.

Segundo a especialista, além de objetos de associados aposentados e funcionários do SDAS, foi pesquisada a Hemeroteca Roldão Mendes Rosa, da Prefeitura de Santos.

PRIMEIRA MULHER

Nos registros do Sindicato, também foram encontradas informações sobre a primeira despachante aduaneira do Porto de Santos. Ela iniciou a profissão em 1938, quando foi nomeada para a função pelo então presidente da República Getúlio Vargas.

“Nessa pesquisa, encontramos registros da primeira despachante aduaneira. É a dona Esmeralda Pereira Penha, que deveria ser um escândalo no mundo de homens que havia no Porto. O filho dela, José Pereira Pena, cedeu carteirinhas de identificação daquela época”, citou Marjorie.

Assim como os registros de dona Esmeralda, outros itens do museu são doações de profissionais ou familiares. E ainda é possível encaminhar objetos para integrar o acervo. A ideia é criar uma reserva técnica de materiais para que sejam feitas adaptações no museu.

“Nós começamos a falar de museu e ninguém acreditava. Agora que nós estamos com a coisa engrenada, está surgindo um bocado de coisas de antigamente”, destacou Nogueira.

Segundo o presidente do SDAS, Nívio Peres dos Santos, há ainda contribuições que surgiram de outros locais do País. Isto porque a categoria mantém sindicatos em cidades portuárias Brasil afora. “Em Recife, existe uma comissão que se chama Agência Raposo e tem 123 anos de existência. Ela está na quinta geração. O pessoal de lá nos mandou umas bandeirolas que serão expostas”, disse.

INFORMAÇÕES

O Museu do Despachante Aduaneiro será inaugurado hoje. As visitas poderão ser feitas de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas. A entrada será franca. O SDAS fica na Rua Bras Cubas, nº 3, no Centro de Santos. O museu fica no 11º andar da entidade.